



INTRODUÇÃO

Este Plano de atividades e orçamento, está organizado da seguinte forma:

01. Apresenta-se, *Josefina Bakhita*, Figura do ano que nos mostra como ser peregrinos da liberdade em 2025-2026. A sua difícil e longa passagem da escravatura para a liberdade, recorda-nos todas as “gaiolas douradas” que nos aprisionam e como todo o caminho de liberdade precisa de ser interiormente cuidado e discernido. *Não existe liberdade sem escolha*. E não há escolha sem discernimento consciente e alicerçado no equilíbrio, entre o ser que somos, o ser o que queremos ser, o sentido dos outros e os valores que nos servem de bússola.

02. Cada Secretaria Regional e departamento, apresenta os principais destaques da sua ação para 2025-2026.

03. Calendário anual de atividades e iniciativas.

04. Objetivos do Plano, com ações concretas para o ano escutista, adicionando indicadores de desempenho, para melhor acompanharmos a execução do Plano Anual.

05. Orçamento

Pretendemos que este Plano chegue, necessariamente, até às unidades, direções de agrupamento, num esforço partilhado por todo o movimento na nossa região.

Que Deus nos ajude neste caminho, e que Santa Josefina Bakhita nos mostre os caminhos de Liberdade!



FIGURA ANUAL

“

1. JOSEFINA BAKHITA

(1869 - 1947)



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

... da escravidão à santidade!

Santa Josefina Bakhita é uma das figuras mais comoventes e inspiradoras da história da Igreja Católica. A sua vida é testemunho de que o sofrimento pode ser transformado em amor, que a dignidade humana não se perde mesmo nas piores circunstâncias, e que a fé tem o poder de curar até as feridas mais profundas.

Nascida por volta de 1869 em Olgossa, na região de Darfur, no atual Sudão, Bakhita pertencia a uma família africana de tradição animista. O seu nome de nascimento perdeu-se para sempre, pois aos sete ou oito anos foi sequestrada por traficantes de escravos e passou a ser chamada de "Bakhita", que significa "afortunada" em árabe — um nome que soava irônico, considerando o sofrimento que estava por vir. Foi vendida várias vezes em mercados de escravos e sofreu maus-tratos físicos e psicológicos, incluindo castigos brutais e marcas feitas com lâminas e sal em seu corpo.

Em 1883, foi comprada por um cônsul italiano, que a levou para a Itália. Lá, por um momento, sua vida começou a mudar. Posteriormente, ela foi confiada à família Michieli e, mais tarde, deixada sob os cuidados das Irmãs Canossianas, em Veneza. Foi nesse ambiente que Bakhita conheceu o Evangelho, algo que transformou profundamente sua existência. Quando a família Michieli quis levá-la de volta para a África, recusou-se. O caso foi levado aos tribunais italianos, que reconheceram que a escravidão não era permitida na Itália — e, portanto, ela era livre.

Livre pela primeira vez, Bakhita escolheu servir a Deus. Foi batizada em 1890, recebendo o nome de Josefina Margarida Afortunada. Em 1896, ingressou oficialmente na Congregação das Irmãs Canossianas, onde viveu até à sua morte em 8 de fevereiro de 1947, na cidade de Schio, Itália. Era amada por todos que a conheciam por seu sorriso constante, voz serena e grande capacidade de acolher, escutar e consolar.

Ao longo de sua vida religiosa, exercia tarefas simples como porteira, cozinheira e costureira, mas irradiava uma fé profunda e uma paz interior que tocava todos ao seu redor. Era comum que pessoas da cidade a procurassem em busca de conselhos ou orações. Sobre a sua vida passada, ela dizia com serenidade:

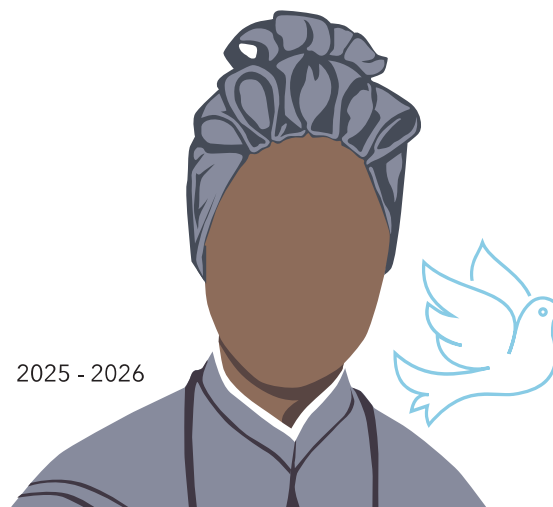
"Se eu encontrasse aqueles que me sequestraram e torturaram, eu me ajoelharia para beijar suas mãos. Pois, se isso não tivesse acontecido, eu não seria cristã e religiosa hoje."

Essa atitude de perdão profundo era fruto de sua experiência do amor de Deus. Em seus últimos anos, apesar das dores físicas causadas por uma doença degenerativa, ela mantinha sua alegria e fé:

"Sou definitivamente amada, aconteça o que acontecer. Este grande amor me sustenta."

Santa Josefina Bakhita foi beatificada em 1992 e canonizada em 2000 pelo Papa João Paulo II, tornando-se a primeira santa africana moderna. A sua memória é celebrada em **8 de fevereiro**, data escolhida também como o **Dia Internacional de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas**, uma das chagas sociais mais graves do nosso tempo. Hoje, ela é considerada padroeira das vítimas da escravidão moderna e do tráfico humano.

A vida de Santa Bakhita nos convida à esperança, ao perdão e à confiança em Deus, mesmo diante dos piores sofrimentos. Como Josefina, devemos **ser livres e de coração enorme para perdoar, sermos peregrinos do perdão e da liberdade**.



2025 - 2026

- Símbolo
Pomba
- Palavra Chave
Liberdade
- *Peregrinos da liberdade*